

EF
2.8-10

NO CONTEXTO DAS ESCRITURAS

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."

PELA GRAÇA SOIS SALVOS

O CAMINHO PARA A VERDADEIRA SALVAÇÃO

➤ Definição da Palavra "Graça"

A palavra "graça" no contexto bíblico vem do grego "charis" (χάρις), que significa favor imerecido, bondade ou benevolência de Deus para com a humanidade. No hebraico, o termo equivalente é "chen" (חֵן), que carrega a ideia de favor e misericórdia divina.

No Antigo Testamento, a graça de Deus é vista em várias passagens, especialmente em Sua relação com Israel e essa graça é vista na forma de bondade divina e paciência com o povo de Israel, apesar de sua desobediência.

- Gênesis 6:8 - "Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor." → Deus concede favor a Noé em meio a uma geração corrupta.
- Êxodo 33:19 - "E terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer." → Mostra que a graça é uma escolha soberana de Deus.
- Salmos 103:8 - "Compassivo e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se e grande em benignidade." → A graça está ligada à misericórdia de Deus.

Com a vinda de Cristo, a graça assume um novo significado: o favor imerecido de Deus se manifesta plenamente na salvação oferecida através de Jesus. Aqui, a graça é apresentada como o elemento central da salvação, algo que não pode ser conquistado por méritos humanos, mas apenas recebido pela fé.

- João 1:14, 16-17 - "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade (...). Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo."

- Romanos 3:23-24 – "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus."
- Efésios 2:8-9 – "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie."

A teologia cristã divide a graça de Deus em algumas categorias:

- **Graça Comum** – É o favor de Deus sobre toda a humanidade, incluindo crentes e descrentes (Mateus 5:45).
- **Graça Salvífica** – O dom da salvação oferecido a todos os que creem (Ef 2:8-10).
- **Graça Sustentadora** – O auxílio contínuo de Deus na vida do crente (2 Coríntios 12:9).
- **Graça Capacitadora** – Deus concede dons e talentos espirituais para Sua obra (Romanos 12:6).

O texto que vamos estudar vai ser justamente o que trata sobre a Graça Salvífica em Efésios 2:8-10, onde encontramos Paulo enfatizando que a salvação é um presente de Deus e não resultado de obras humanas, ou seja, a graça é a causa da salvação (Deus nos salva por Seu favor imerecido), a fé é o meio pelo qual recebemos essa graça (a fé não é uma obra, mas uma resposta ao chamado de Deus) e as boas obras são um resultado da graça e não um meio de alcançar a salvação.

Precisamos ter em mente que aqui vamos aprender que graça é o coração do evangelho. Ela demonstra que Deus, em Seu amor, nos salva sem que possamos merecer. Isso deve gerar gratidão, humildade e uma vida transformada em resposta a esse favor imerecido.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."

(Efésios 2:8-10)

1. Contexto

Éfeso era uma das cidades mais importantes da Ásia Menor (atual Turquia). Era um centro comercial, político e religioso, conhecido por seu porto movimentado e pelo famoso Templo de Ártemis (ou Diana), uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

A cidade era um caldeirão cultural, com uma mistura de religiões, filosofias e práticas pagãs. O culto a Ártemis atraía peregrinos de toda a região, e a economia local dependia em grande parte do turismo religioso.

A igreja em Éfeso foi fundada por Paulo durante sua segunda viagem missionária (Atos 18:18-21) e consolidada durante sua terceira viagem, quando ele passou cerca de três anos na cidade (Atos 19:1-10). Essa igreja era composta por uma mistura de judeus e gentios convertidos ao cristianismo. Isso criava tensões, pois os judeus tinham uma tradição religiosa forte, enquanto os gentios vinham de um contexto pagão.

A forte presença do culto a Ártemis e outras práticas pagãs criava um ambiente hostil para os cristãos. Os novos convertidos enfrentavam pressão para retornar às práticas idolátricas e imorais de sua cultura anterior. Em [Atos 19.24-29](#), vemos um exemplo dessa tensão quando o ourives Demétrio, que fabricava ídolos de Ártemis, incitou uma revolta contra Paulo e os cristãos, alegando que o cristianismo estava prejudicando o comércio e a religião local.

Outro problema era que a igreja em Éfeso era composta por judeus e gentios, e isso gerava conflitos sobre questões como a lei mosaica, a circuncisão e a identidade do povo de Deus. Os judeus tendiam a se considerar superiores, enquanto os gentios podiam se sentir excluídos.

Além de todas essas dificuldades já citadas, a igreja ainda enfrentava o risco de ser influenciada por falsos mestres e filosofias enganosas. Em [Atos 20:29-30](#), Paulo alerta os líderes de Éfeso sobre "lobos cruéis" que surgiriam entre eles, distorcendo a verdade.

Então Paulo escreve a carta aos Efésios buscando fortalecer a Fé dos Crentes, promover a unidade, alertar contra falsos ensinamentos e encorajar uma vida santa a igreja de Éfeso. Paulo então traz nesta carta uma série de assuntos importantes e necessários para a edificação dessa igreja. Paulo trata então a respeito da Armadura de Deus, da vida cristã prática, da unidade em Cristo e da Graça de Deus em [Efésios 2.8-9](#), sendo está o ponto a ser estudado aqui.

Para entender [Efésios 2:8-10](#), precisamos compreender que muitos dos convertidos ao cristianismo haviam vindo desse contexto de paganismo, onde estavam acostumados a buscar méritos e sacrifícios para agradar os deuses. Eles acreditavam que deveriam realizar rituais e obras para alcançar bênçãos espirituais. Paulo então escreve essa carta com o objetivo de fortalecer a fé dos crentes lembrando da grandiosidade do plano de Deus para a salvação enfatizando que a salvação não vem por méritos humanos, mas exclusivamente pela graça de Deus.

Quando olhamos para o [capítulo 2](#), encontramos Paulo apresentando um contraste entre a condição anterior dos crentes, que estavam espiritualmente separados de Deus por causa do pecado sendo influenciados pelo sistema maligno daquele lugar, vivendo sob a influência de satanás e do pecado merecendo assim a condenação eterna, com a nova vida que receberam em Cristo.

Diante dessa realidade, Paulo destaca que a única esperança para a salvação era a graça de Deus. Ele quer que os crentes compreendam que nada do que fizeram ou poderiam fazer poderia mudar sua condição espiritual—somente Deus, por meio da graça, poderia salvá-los. A palavra "graça" (em grego, *charis*) significa "favor imerecido". Paulo quer deixar claro que a salvação não é algo que podemos merecer ou conquistar; é um presente de Deus.

A ideia de salvação pela graça não é nova. Em [Gênesis 15:6](#) "E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça", Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça. Isso mostra que a fé sempre foi o meio de receber a graça de Deus.

2. A Importância do Contexto

O contexto é crucial para interpretarmos corretamente qualquer passagem bíblica. Em [Efésios 2:8-10](#), o contexto nos ajuda a entender a condição humana dos efésios sem Cristo, e que antes da

salvação, estavam mortos em seus pecados (**Efésios 2:1-3**). Isso significa que, espiritualmente, eram incapazes de agradar a Deus ou de se salvarem.

Então Paulo expressa nesta carta a iniciativa de Deus para salvar o homem, amando mesmo sendo este ainda pecador (**Romanos 5:8** “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”). E que o propósito desta salvação é conduzir este homem por uma vida de boas obras, preparadas por Deus, mostrando que a salvação não é apenas sobre o céu, mas também sobre como vivemos na terra.

✓ Exemplo Prático:

Imagine alguém lendo apenas o **versículo 8**: "Pela graça sois salvos, por meio da fé". Sem o contexto, essa pessoa poderia pensar que a fé é uma obra humana que merece recompensa. No entanto, o **versículo 9** esclarece: "não vem das obras, para que ninguém se glorie". A fé é um dom de Deus, não uma conquista humana.

3. O Risco de Isolar o Texto do Seu Contexto

Isolar **Efésios 2:8-10** do seu contexto pode levar a interpretações equivocadas. Por exemplo:

- **Foco excessivo na graça sem considerar as obras**: Alguém poderia pensar que, como a salvação é pela graça, as obras não importam. No entanto, o **versículo 10** mostra que as boas obras são parte do propósito de Deus para os salvos.
- **Desvalorização da fé**: Outro erro seria minimizar o papel da fé, que é o meio pelo qual recebemos a graça. A fé não é uma obra, mas uma resposta à revelação de Deus (**Romanos 10:17**).
- **Uma vida de pecado**: Alguém poderia usar **Efésios 2:8-9** para justificar uma vida de pecado, dizendo: "Já que a salvação é pela graça, não importa como eu vivo". Isso é um erro grave, pois **Tiago 2:17** diz que a fé sem obras é morta.

4. Aplicação Correta do Texto

A aplicação correta de **Efésios 2:8-10** envolve:

- **Reconhecer a graça de Deus**: Devemos entender que a salvação é algo que Deus faz por nós sendo nós imerecedores, e isso se dá por meio do Cristo que se fez homem. Isso deve nos levar a nos humilharmos perante o Senhor nosso Deus e somente a Ele adorar.
- **Viver pela fé**: A fé em Cristo é o meio pelo qual nós recebemos a graça de Deus, e ela é central em nossa vida cristã. Isso significa que devemos confiar em Deus em todas as circunstâncias da nossa vida (**Hebreus 11:6**).
- **Praticar boas obras**: Embora as obras não nos salvem, elas são evidências da nossa fé e do propósito de Deus em nossas vidas. Isso inclui amar o próximo, servir à igreja e proclamar o evangelho.

- **Evitar o orgulho:** A salvação não é conquistada por mérito humano, portanto, não há espaço para orgulho ou autojustificação. Toda glória deve ser dada a Deus (**1 Coríntios 1:31**).

Um cristão que entende essa passagem de Efésios não se gaba de suas boas ações, mas reconhece que elas são fruto da obra de Deus em sua vida. Ele também não desanima quando falha, pois sabe que sua salvação não depende de seu desempenho, mas da graça de Deus.

5. Conclusão

Efésios 2:8-10 nos ensina que a salvação é um dom de Deus, recebido pela fé, e não pelas obras. No entanto, essa salvação nos leva a uma vida de boas obras, que glorificam a Deus e demonstram o Seu amor ao mundo. Ao estudar essa passagem, é essencial considerar o contexto, evitar interpretações isoladas e aplicar o texto de maneira equilibrada, reconhecendo tanto a graça de Deus quanto o Seu chamado para uma vida transformada.

A graça de Deus não é apenas um conceito teológico, mas uma realidade transformadora que deve impactar nossa vida diária. Para viver de acordo com essa mensagem sobre graça de Deus, podemos praticar os seguintes pontos:

1. Viver com Gratidão

- Reconheça diariamente que a salvação é um presente imerecido de Deus.
- Cultive uma atitude de gratidão em todas as circunstâncias (**1 Tessalonicenses 5:18**).
- Louve a Deus não apenas pelos momentos bons, mas também por Sua presença nos desafios.

2. Abandonar o Orgulho Espiritual

- Lembre-se de que ninguém pode se salvar por si mesmo; tudo é pela graça de Deus.
- Não se compare espiritualmente com os outros, pois todos dependemos da misericórdia divina.
- Seja humilde ao corrigir e aconselhar outras pessoas, sempre com amor e paciência.

3. Buscar Santidade como Resposta à Graça

- Viva uma vida que reflita o amor de Deus, não para ganhar algo, mas como gratidão pelo que já recebeu.
- Rejeite o pecado e busque uma vida de obediência pela capacitação do Espírito Santo (**Tito 2:11-12**).
- Lembre-se de que a graça não é uma licença para pecar, mas um chamado à transformação (**Romanos 6:1-2**).

4. Dependendo da Graça nos Momentos Difíceis

- Quando estiver fraco ou passando por provações, confie que a graça de Deus é suficiente (**2 Coríntios 12:9**).
- Ore constantemente, pedindo que Deus fortaleça sua fé e te sustente pela graça.
- Não tente enfrentar os desafios sozinho; dependa do poder de Deus e não de sua própria força.

5. Exercitar a Graça no Relacionamento com os Outros

- Perdoe aqueles que te ofendem, assim como Deus te perdoou (Efésios 4:32).
- Ame as pessoas sem esperar nada em troca, demonstrando o amor incondicional de Deus.
- Pratique a misericórdia, ajudando os necessitados e sendo um canal da graça de Deus para os outros.

6. Crescer na Graça e no Conhecimento de Deus

- Busque conhecer mais sobre a graça de Deus através do estudo da Palavra (2 Pedro 3:18).
- Permita que o Espírito Santo transforme seu coração e sua mente.
- Compartilhe a mensagem da graça com outras pessoas, levando-as a conhecer Cristo.

Viver pela graça significa depender inteiramente de Deus, reconhecer Seu amor imerecido e permitir que essa verdade transforme nossa maneira de viver e de tratar os outros. Que possamos, a cada dia, crescer na graça e no conhecimento de Jesus, refletindo Seu caráter em todas as áreas da nossa vida